



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Nota de Imprensa

Presidente Luís Garcia apela à valorização das filarmónicas e do património cultural açoriano

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, apelou, ontem, no Faial, à conjugação de esforços dos agentes políticos e sociais, em prol da preservação e valorização das filarmónicas e do património cultural açoriano, por forma a manter “viva esta tradição profunda e marcante da nossa identidade cultural”.

“As filarmónicas, consideradas por muitos conservatórios do povo, devem ser valorizadas e apoiadas no âmbito da nossa política cultural”, sublinhou o Presidente do Parlamento açoriano, no discurso que proferiu na Sessão Solene Comemorativa do 142.º aniversário da Sociedade Filarmónica Unânime Praisense, que teve lugar ontem à noite, na sede daquela instituição, na ilha do Faial.

Na ocasião, o Presidente da ALRAA defendeu a necessidade urgente de se “encontrar metodologias” que mitiguem as carências destas organizações e que permitam o bom funcionamento das escolas de formação das filarmónicas, sublinhando o seu importante papel junto dos jovens e das comunidades, inculcando-lhes “saberes e valores essenciais para a vida deles e para a sociedade”.

Fundada a 3 de outubro de 1881, na freguesia faialense da Praia do Almojarife, a Sociedade Filarmónica Unânime Praisense, é uma das mais antigas escolas de formação musical dos Açores, sendo reconhecida pelo seu contínuo aperfeiçoamento na qualidade musical e no serviço prestado à comunidade.

Horta, 4 de outubro de 2023



CONDUCTOR

UNIVERSITY OF CALIFORNIA

UNANIME

UNANIME



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

142º Aniversário da Sociedade Filarmónica Unânime Praiense

Exmo. Senhor Diretor Regional dos Assuntos Culturais, em
representação do Governo Regional dos Açores,

Exmo. Senhor Vice-presidente da Câmara Municipal da Horta em
representação do Senhor Presidente,

Exma. Senhora Secretária da Assembleia Municipal da Horta em
representação da Senhora Presidente,

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Praia do
Almoxarife,

Exmos. Senhores Presidente da Assembleia Geral e da Direção da
Sociedade Filarmónica Unânime Praiense,

Senhor Maestro e músicos da Unânime Praiense,

Demais Autoridades presentes,

Minhas senhoras e meus senhores,

Grato pelo convite, é com enorme gosto que aqui estou para
assinalar e comemorar convosco o 142.º aniversário da Sociedade
Filarmónica Unânime Praiense.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Fundada a 3 de outubro de 1881, na sequência de um significativo movimento cultural que ocorreu no Faial nos finais do séc. XIX, esta filarmónica está há quase século e meio ao serviço da cultura popular açoriana e é, hoje, uma marca distintiva do panorama musical do Faial e da Região.

As filarmónicas são um dos baluartes da nossa cultura, um património que importa preservar. Existentes nas nove ilhas açorianas, contam-se cerca de cem, muitas já centenárias, que, com espírito de missão e paixão, têm mantido viva esta tradição profunda e marcante da nossa identidade cultural.

Confúcio dizia que “a cultura está acima da diferença da condição social”. Esta afirmação aplica-se às nossas filarmónicas. São Instituições que, ao longo do tempo, integraram distintas gerações, de diferenciadas formações e de variados estratos sociais, religiosos e económicos.

São Instituições intrinsecamente comunitárias, inclusivas e intergeracionais, que têm democratizado o acesso e a prática da música e da cultura.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Por tudo isto, as filarmónicas, consideradas por muitos conservatórios do povo, devem ser valorizadas e apoiadas no âmbito da nossa política cultural.

Bem sei que muitas vivem momentos particularmente difíceis, consequência do mundo atual em que vivemos, mas também da pandemia da Covid-19. Uma pandemia que também forçou a paragem da vida cultural, social e religiosa, que isolou ainda mais as pessoas e alterou hábitos e disponibilidades que este tipo de instituições requerem.

Desta realidade surge, no meu entendimento, a necessidade de reforçar o funcionamento das escolas de formação das filarmónicas, os workshops formativos e os intercâmbios culturais, bem como sensibilizar os conservatórios para as efetivas carências destas instituições.

A solução não pode ser baixar os braços ou fechar portas. Pelo contrário, temos de reagir e encontrar metodologias para, mais uma vez, ultrapassar os obstáculos com que, ciclicamente, se deparam estas organizações.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Até porque a sua utilidade está para além da função cultural. As filarmónicas prestam igualmente um papel social incomensurável nas nossas comunidades. Proporcionam a ocupação do tempo dos jovens de forma salutar e incutem saberes e valores essenciais para a vida deles e para a sociedade, como sejam, o compromisso, a disciplina e o voluntariado.

A Unânime Praiense é um eloquente exemplo de tudo isto que aqui referi, quer no plano cultural, quer no social.

O apelo e o incentivo que fica, em nome da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, é que continuemos todos – músicos, dirigentes, cidadãos, freguesias, municípios e órgãos de governo próprio da Região – a trabalhar para valorizar e manter todas as nossas filarmónicas vivas e atuantes, bem como as outras manifestações culturais.

Para tal, é decisivo que impere o diálogo, o espírito de cooperação e o respeito, como a arte de resolução e mitigação dos problemas que efetivamente existem.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Bob Marley disse que “um povo sem conhecimento, saliência do seu passado histórico, origem e cultura é como uma árvore sem raízes”. Nada mais sábio!

Cuidemos, pois, das nossas raízes culturais!

Horta, 3 de outubro de 2023